

## Estudo Dirigido do Livro Nos Domínios da Mediunidade

### Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo

<http://www.cvdee.org.br/>

#### Cap.13 – Pensamento e mediunidade

##### **1) André Luiz narra que Dona Celina encontrava-se extática. O que é o êxtase? Quais as principais características deste fenômeno?**

O êxtase é o estado de emancipação da alma pelo qual a independência entre esta e o corpo físico se manifesta de forma mais acentuada. É um sonambulismo mais aprofundado, que permite ao espírito maior independência em relação ao corpo físico. Neste estado, o espírito pode penetrar mundos desconhecidos, entrando em relação com desencarnados que habitam esses mundos.

No estado de êxtase o aniquilamento do corpo é quase completo, praticamente apenas conservando a vida orgânica. A alma mantém-se ligada por um fio tênue, que com um esforço a mais poderia ser rompido irremediavelmente. Todos os pensamentos terrenos do extático desaparecem, passando a ter uma real noção da sua realidade espiritual, da sua própria essência imaterial. Conforme for mais ou menos elevado, é também mais ou menos apto a conhecer e a compreender as coisas. Sendo um espírito algo evoluído, que se dedica à prática do bem, pode ver os mundos superiores e compreender a felicidade dos que os habitam. Vemos um exemplo neste capítulo, em que André Luiz relata haver notado no rosto da médium "uma ventura misteriosa e ignorada na Terra".

Para um aprofundamento do estudo deste fenômeno, recomendamos o capítulo VIII da parte 2ª do Livro dos Espíritos, em particular as questões 439 a 446.

##### **2) O instrutor que transmitia mediunicamente a mensagem final da reunião não se encontrava no local. Como é possível ao espírito se comunicar sem estar próximo ao médium?**

A comunicação mediúnica, excetuando-se os casos em que o médium permanece em estado de inconsciência, dá-se pela ligação mente a mente estabelecida entre comunicante e médium. Esta ligação se estabelece pela sintonia vibratória entre ambos, resultante da identidade de pensamentos e propósitos. Não há necessidade de o espírito comunicante estar ao lado do médium. A receptividade mental é que vai propiciar o êxito da comunicação. É a capacidade que o médium tem de, por meio da mente, receber o

pensamento do espírito comunicante. A mente funciona como uma espécie de antena receptora e transmissora de pensamentos.

### **3) Qual a influência do pensamento numa manifestação mediúnica?**

A sintonia é fator de grande relevância numa comunicação mediúnica. Em geral, sendo a comunicação intuitiva, um espírito não pode se comunicar senão através de um médium com quem mantenha relativa identidade de pensamento e que possa assimilar suas ideias. Daí a importância do pensamento na comunicabilidade com os espíritos. Pela natureza de seus pensamentos e pela sintonia vibratória por ele gerada é que o médium vai estabelecer a conexão mental com os desencarnados. A natureza da comunicação é compatível com o grau de evolução moral e intelectual do espírito, que, por sua vez, reflete estes mesmos atributos do médium.

### **4) O Instrutor ensina que o pensamento imprime existência ao objeto idealizado. Como se dá isso?**

Como explica Allan Kardec em "A Gênese", no capítulo XIV, "sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar; eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som." Pelo pensamento, podemos imprimir aos fluidos uma ou outra direção, como que materializando as idéias. Mergulhando no fluido cósmico universal, o pensamento é transportado a distâncias ilimitadas, chegando às mentes de encarnados e desencarnados a quem o dirigimos. Algumas vezes, esse processo resulta de uma intenção; noutras, são produto de um pensamento inconsciente. Basta que pensemos numa determinada coisa, para que a idéia ganhe existência e se propague.

### **5) Interpretemos os seguintes trechos da mensagem do Instrutor:**

#### **a - "Nossa alma vive onde se lhe situa o coração."**

Jesus nos advertiu que "onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mateus 6-21). Nesse sentido também o ensinamento do Instrutor, mostrando que o nosso coração é o guia da alma, ou seja, somos o resultado dos nossos pensamentos e dos nossos sentimentos. Caminhamos no sentido das nossas próprias criações mentais. Em se tratando de mediunidade, a coisa não é diferente. Assim como na vida física a posição do campo mental é fator decisivo para estabelecer a nossa destinação, na relação mediúnica estaremos sempre sintonizados com o padrão compatível com o que a nossa mente produz. Por isso a importância do pensamento na produção do fenômeno mediúnico.

**b - "Não vale encarnar-se ou desencarnar-se simplesmente. Todos os dias, as formas se fazem e se desfazem."**

A lição é no sentido de demonstrar que a reencarnação é um fenômeno meramente físico, que por si só não é bastante para a evolução do espírito. O que realmente impulsiona o progresso espiritual é a nossa renovação interior. Para operá-la, é preciso que tenhamos o que o Instrutor chamou de "**noção da eternidade**", isto é, conscientizarmo-nos de que somos espíritos imortais e que as ocorrências terrenas são passageiras. O que guardaremos para sempre é o nosso patrimônio moral, que as traças e a ferrugem não consomem nem os ladrões roubam e que é conquistado com a glória do bem.

**c - "A obsessão é sinistro conúbio da mente com o desequilíbrio comum às trevas."**

Para se instalar o processo obsessivo, é indispensável uma combinação de fluidos vibratórios entre as mentes envolvidas, possibilitando a sintonia. A mente do obsediado, estando em desequilíbrio, sintoniza-se com a do obsessor, também em estado de desequilíbrio, permitindo que este a influencie negativamente.

**d - "Satisfazer-se alguém com o rótulo, em matéria religiosa, sem qualquer esforço de sublimação interior, é tão perigoso para a alma quanto deter uma designação honorífica entre os homens com menosprezo pela responsabilidade que ela impõe."**

Não basta a rotulação religiosa para sublimar o espírito. Na vida espiritual, as ações exteriores pouca influência exerce na evolução do espírito. O que realmente conta é a sua transformação moral, a sua valorização interior, através do aperfeiçoamento moral. Da mesma forma, nenhum valor têm os títulos honoríficos dados pelos homens, se não estiverem acompanhados da devida valorização moral e do seu uso em favor do próximo. Diz o Instrutor que tanto um quanto outro são fatores de perigo para o espírito, pelo poder de levá-lo a uma ilusão que, certamente, ao desencarnar, vai se desfazer e causar-lhe sofrimento.

**6) Qual o principal ensinamento da mensagem do Instrutor?**

Rica em ensinamentos, podemos apontar como o principal deles o alerta que o Instrutor nos faz para a necessidade de nosso aprimoramento moral ou, em outras palavras, a nossa reforma interior. Sem ela, em nada aproveita a reencarnação.

## Cap.14 – Em serviço espiritual

### 1. Comente o que mais lhe chamou a atenção ou lhe trouxe ensinamento no capítulo? Por que?

Como exemplo, podemos citar:

"...a dedicação que Abelardo tivera por Libório, onde recorreu aos amigos para que prestassem ajuda ao interno. Foi muito linda a atitude dele ainda mais sendo Abelardo um espírito conforme descrito, "muito ligado a carne". Isto mostra que nunca é tarde para se aprender."

"Quando o amor não sabe dividir-se, a felicidade não consegue multiplicar-se." Esta sucinta frase é de uma grandiosidade extrema tal as implicações com que ela abrange às nossas vidas. Como cogitar num amor que não "se dá"?, que não se divide prodigamente? A essência do amor é compartilhar-se. É a negação do egoísmo, devendo portanto fazer dela uma conduta de vida em nós mesmos."

"O que mais chamou a atenção foi o fato de Abelardo, mesmo ainda ligado aos hábitos terrestres, se mostrar preocupado em buscar ajuda e a ajudar Libório. Isso mostrou que qualquer pessoa, em qualquer situação, pode fazer o bem, tanto para ela mesma (evolução moral) como para o próximo."

O capítulo inteiro é importante, como um alerta a todos nós de que a vida, embora em planos diferentes, necessita da nossa participação, do nosso serviço, do nosso trabalho, da nossa vontade em viver em comunhão solidária, em união na busca de que todos, não apenas nós, galguemos os degraus da evolução e que isso se dá em elos, em cadeia harmônica entre o plano físico e o plano invisível.

### 2. Qual a condição do Espírito após a morte? Há diferenças de comportamento entre um Espírito encarnado e um desencarnado? Quais? Justifique.

Ao nascer para o mundo espiritual não haverá modificações quanto ao que somos. De acordo com a nossa vida na terra será a nossa vida como espírito e assim ficará em condições de agir ou não para o Bem, em conformidade com o grau de consciência e de evolução que tenhamos. Evoluiremos pouco a pouco, segundo o roteiro de nossos desejos e vontade,

ou seja, em conformidade com nosso livre-arbítrio. Assim, não deixamos de ser quem somos apenas por termos nos desvestido da roupagem física. Continuaremos tendo um comportamento compatível com nosso grau evolutivo, podemos ter uma maior ou uma menor consciência, mas não seremos diferentes do que somos e continuaremos também nos utilizando de nosso livre arbítrio podendo escolher entre permanecer estagnado na evolução ou começar a efetivar mudanças.

### **3. Comente, explicando, a questão da influência do sono para o espírito encarnado e qual sua relação com a mediunidade?**

Quando entramos em repouso de nosso corpo físico, o nosso corpo semi-material, chamado perispírito se emancipa parcialmente, e vai entregar-se ou as suas ocupações do cotidiano, ou vai em busca de algumas experiências do passado ou do presente, ou ainda a esfera espiritual, aprender e encontrar-se com pessoas com os quais tenha afinidade vibratória (pensamentos e sentimentos semelhantes ao nosso). Daí o resultado dos sonhos.

**Conforme diz Martins Peralva no Livro Estudando a Mediunidade, Capítulo 17 – Sonhos:**

**“Os sonhos, em sua generalidade, não representam, como muitos pensam, uma fantasia das nossas almas, enquanto há o repouso do corpo físico. ”**

**“Todos eles revelam, em sua estrutura, como fundamento principal, a emancipação da alma, assinalando a sua atividade extracorpórea, quando então se lhe associam, à consciência livre, variadas impressões e sensações de ordem fisiológica e psicológica”.**

Nesse aspecto, o repouso do corpo físico nos é importante, pois esse estado nos fornece a oportunidade de relacionamento com outros espíritos e ainda de interação mediúnica. Sendo, pois, através do sono do corpo físico que o espírito pode ajudar, ser ajudado, se prejudicar, ser prejudicado, tudo em conformidade com o grau evolutivo do ser; ou seja, poderemos, se assim desejarmos, ocupar as horas com atividades benéficas ao nosso crescimento e aprendizagem ou perder mais essa oportunidade de crescimento que nos é dada, isto a todos, independentemente do exercício mediúnico.

Àqueles que dele têm compromisso de atividade na terra, devem, ou deveriam ter, a consciência de que a atividade de intercâmbio não é exclusiva de um momento pré-determinado apenas, mas que é uma atividade sem solução de continuidade de trabalho, que se inicia antes do dia e hora marcados para a comunicação efetiva, e continua após ela, inclusive durante o repouso do corpo físico.

#### **4. Como podemos entender a comunhão afetiva de um casal, estando cada um em planos diferentes de vida?**

O amor real é expressão de maturidade, de firmeza de caráter, de coerência, de consciência de responsabilidades, é composto de vínculos de afinidade a fim de se apoiarem mutuamente e trabalharem em direção ao aperfeiçoamento do espírito. No caso do Capítulo, Celina (encarnada vivendo no plano material) e Abelardo (espírito vivendo no plano espiritual, ex marido de Celina) neste momento do livro, demonstram uma relação sadia de amigos que prestam ajuda um ao outro, onde um dá forças ao outro, onde a comunhão afetiva entre ambos espíritos tem desprendimento aos desejos terrenos, uma relação espiritual de amor incondicional, mas com desejos nobres de aprendizado e elevação. Esse é o verdadeiro amor, o amor caridade.

#### **5. Qual a ligação e/ou a importância de um lar terreno harmonizado para os Espíritos afins desencarnados?**

O lar é o lugar comum dos corações que partilham afeto e interesses de evolução. Em vista disso é possível considerar também que ele se faz de escola para as almas todas. A harmonia sempre proporciona boas companhias. A harmonia do lar mantém um intercâmbio onde nós encarnados teremos a proteção de espíritos que querem nosso bem e nós poderemos também ofertar alívio aos entes que se encontram necessitados de se verem envolvidos em afeto. Como o capítulo também relata poderemos proporcionar apoio ao ente querido que vive no plano invisível, como no caso do capítulo onde Celina oferta apoio ao Abelardo.

#### **6. Como se dá, se explica e quais as consequências da mediunidade torturada?**

O problema da mediunidade torturada tem seu início e seu fim na inferioridade da alma. A lei de afinidades e de semelhanças funciona com automatismo, atraindo para a órbita de ação do mediano os espíritos que lhe são equivalentes em propósitos e aspirações, comportamento e interesses; companhias estas que atraídas pela invigilância do médium acabam por dominá-lo, levando a, **como diz o Espírito Vianna de Carvalho no livro Médiuns e Mediunidade de Divaldo P. Franco, "Verdadeiros fantasmas, todavia, rondam o médium, em forma de companhias que, por sua invigilância, terminam por dominá-lo, levando a mediunidade a lamentáveis desconcertos."**, tendo por consequência a obsessão, a mistificação, a fascinação, a situações psíquicas destrambelhadas, intoxicadas.

## **7. Qual a importância e a função do serviço para o Espírito? Está ele relacionado apenas à mediunidade?**

O trabalho é a oportunidade de evoluirmos, não importa a função exercida, seja no plano espiritual seja no plano material. Ele não está somente relacionado à mediunidade, pois todas as funções têm igual importância na engrenagem evolutiva. O trabalho, seja ele qual for, é o remédio para todos os males, pois assim nós espíritos conseguimos através dele desapegar de nós mesmo, da materialidade na qual nos encontramos. O serviço põe em funcionamento todas as capacidades da alma e como disse Áulus "**a inércia é simplesmente ilusão e a preguiça é fuga que a Lei pune com as aflições da retaguarda**".

**A questão 674, do LE diz:** O trabalho é uma lei da natureza, e por isso mesmo é uma necessidade(...); **na questão 675:** O espírito também trabalha, como o corpo, toda ocupação útil é trabalho; seguindo-se a **questão 676**, assim afirma: é uma consequência da sua natureza corpórea. É uma expiação e ao mesmo tempo um meio de aperfeiçoar a sua inteligência. Sem o trabalho o homem permaneceria na infância intelectual(...)

**No Evangelho Segundo o Espiritismo, no XVI, item 7:** ... a atividade que esses mesmos trabalhos impõem lhe amplia e desenvolve a inteligência, e essa inteligência que ele concentra, primeiro, na satisfação das necessidades materiais, o ajudará mais tarde a compreender as grandes verdades morais...